



Of. n° 255/2019/GDPRN

Brasília/DF, 19 de novembro de 2019.

A Sua Excelência o Senhor

Dr. FELÍCIO PONTES JR.

Procurador Regional da República

6ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal

SAF Sul Quadra 4 Conjunto C Brasília/DF – CEP 70050-900

feliciopontes@mpf.mp.br Telefone: (61) 3317-4565 Cel: (61) 99326-1146

Assunto: Terra Indígena Urubu Branco – desmatamento

Senhor Procurador,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para, em primeiro lugar, mais uma vez ratificar meu respeito ao trabalho desenvolvido por V.S.^a e pelos esforços empreendidos pela coletivo da 6ª Câmara em defesa de indígenas, quilombolas, comunidades extrativistas, comunidades ribeirinhas e ciganos.

Considerando os necessários esforços comuns e concretos que precisam ser empreendidos em defesa dos direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais, solicito sua atenção para a recorrente e preocupante situação relativa ao desmatamento ilegal na Terra Indígena Urubu Branco, no Estado de Mato Grosso.

Fui testemunha das iniciativas de degradação da área em minha última visita para dialogar com a comunidade, na aldeia Tapi'ltãwa, no último dia 15 de novembro, oportunidade em que nos deparamos com um caminhão portando madeira Pau-Brasil, ilegalmente extraída, e cujo carregamento foi “apreendido” pelos povos indígenas (fotos acompanham este ofício).

Encaminho, também, mapas feitos com imagem de satélite via PRODES da T.I. Urubu Branco, com imagens capturadas em maio de 2019. Nele se percebe a mudança mais recente apontada pelo Ware'i (Elber Tapirapé) e Kamajrao (Carlos Tapirapé): justamente o foco de desmatamento próximo à aldeia Tapi'ltãwa, logo atrás da Serra do Urubu Branco (que está bem visível no mapa), além dos novos focos na parte norte da T.I.



Preocupa-me enormemente a ação ilegal de pessoas e a omissão de agentes públicos que demonstram e reiteram seu desprezo em relação à demarcação de terras indígenas e todo o seu patrimônio.

Reforçando a importância de nossos diálogos e esforços comuns com as lideranças indígenas e políticas, renovo meus sinceros votos de estima e consideração, certa do acolhimento do grave problema e dos encaminhamentos sobre tal realidade.

Respeitosamente,

PROFESSORA ROSA NEIDE
Deputada Federal - PT/MT